

um grande prazer, e encon-

trabo em Paris.

Bieudo Hautem e do corrente
fomos de passeio em carruagem
a' outra banda do rio, Villa do
va de Gaia, visitarmos o Agos
tinho d'Almeida Negro, que
esta' ali casado, a Senhora e
muito amavel. e como partiam
hoje para Espinho offereceu nos
a casa para la' irmos passar
quos dias, nos la' iremos, mas
para um hotel. Como nos domi-
gos não ha bancos, iremos nos
sabbados ás 11 1/2, depois do ~~ban-~~
bancos e voltaremos na 2.^a feira
de manhã; e esta uma ma-
neira de passarmos o tempo
que aqui nos demorarmos

com alguma distração e em
3 quartos d' hora estamos em
Espinho.

Hantem a' noite fomos
outra vez ao theatro, ver o
jogar com fogo, pela zarza
ella, gostamos; a companhia
é' razoavel, quem a' apantaa-
se aki no inverno. A unica
admira-se muito dos baila-
dos, são 50 figuras, mas não
entram todos d' uma vez, por
que o palco é' pequeno.

Quando eston a finalizar uma
carta, principalmente para o Sr.
Poutor, eston a pensar se me
faltará alguma cousa, mas
creio que disse tudo e o que
faltar ni' esta occasião irá

na t.^a que escrever.

Os meus cumprimentos para
as Primas S. Margarida e S.
Maria e para todos os mais
da nossa familia e dispo-
nha V. Ex.^a sempre do seu

Gemo e Filho Ded.^o

Filomeno